

Matheus Marques Paulo Neto¹, Cassiano Donizetti de Oliveira¹, Mickael Sávio Oliveira Balduino¹, Tiago Cyrillo Devitte¹, Thainã de Oliveira Azambuja¹, Vínicius Meneguette Gomes de Souza¹, Rafael Tsutomo Yadoya¹, Henrique Cunha Vieira¹, Ricardo Luís Vita¹, Rodrigo Perrella¹.

¹Hospital Militar de Área de São Paulo (HMASP)

Introdução e Objetivo

A biópsia da próstata é exame mandatório para o diagnóstico do câncer de próstata, sendo a via transretal a mais utilizada. Dentre as possíveis complicações, a prostatite aguda é uma das mais preocupantes, com incidência estimada entre 0.7% e 7%, podendo ter evolução muito desfavorável. Por esse motivo, a antibioticoprofilaxia é preconizada, porém sem padronização estabelecida. O objetivo deste estudo é demonstrar a incidência de complicações infecciosas após a biópsia de próstata em uma instituição que utiliza a fosfomicina como antibioticoprofilaxia.

Método

Estudo prospectivo com 50 pacientes submetidos a biópsia transretal de próstata entre agosto de 2021 e maio de 2023. Foram incluídos pacientes com indicações de biópsia prostática conforme as últimas orientações do Guideline da Associação Europeia de Urologia (EAU), com urocultura prévia ao procedimento negativa. Excluídos pacientes com história de hipersensibilidade à fosfomicina. O antibiótico foi realizado 1 hora antes e 24 horas após o procedimento na dose de 3g. Foram consideradas complicações infecciosas quadro infeccioso com necessidade de antibioticoterapia pós procedimento ou presença cultura de controle positiva após 7 ou 21 dias.

Figuras

Tabela 1. Dados clínicos e demográficos

Idade (anos)	64 ± 7.8
ASA	I – 20 (40%)
	II – 26 (52%)
	III – 4 (8%)
Diabetes <u>melitus</u>	10 (20%)
Volume prostático (g)	46,5 ± 22.1
PSA (ng/dL)	6.57 ± 5.72
PSA <u>density</u>	0,1 ± 0.25
Prostate MRI (PI RADS)	2 – 5 (10%)
	3 – 17 (34%)
	4 – 21 (42%)
	5 – 7 (14%)

Tabela 2. Complicações Infecciosas

Cultura de urina	07 dias	3 (6%)
	21 dias	3 (6%)
Infecção urinária sintomática		3 (6%)
<u>Sepse</u>		1 (2%)

Resultados

De um total de 50 biópsias, a média de idade foi de 64±7,8 anos, sendo 20% deles diabéticos. Foram observados no seguimento que 3 (6%) apresentaram urocultura positiva com sintomas urinários, sendo que um paciente (2%) evoluiu para sepse de foco urinário.

Conclusão

A fosfomicina neste estudo apresentou boa tolerabilidade, fácil posologia, e taxas de infecções pós operatórias e segurança similares às da literatura.

Referências

Cracco CM, Scoffone CM. Endoscopic combined intrarenal surgery (ECIRS) - Tips and tricks to improve outcomes: A systematic review. Turk J Urol 2020; 46(Supp. 1): S46-S57.